

Composição química e atividade antioxidante dos óleos essenciais de duas espécies vegetais do gênero *Virola*

Edinilze S. C. Oliveira^{1*} (PG), Arleilson de S. Lima² (IC), Emerson S. Lima² (PQ), Ana Claudia F. Amaral³ (PQ) e Jefferson R. de A. Silva¹ (PQ)

¹Departamento de Química-Laboratório de Cromatografia-Universidade Federal do Amazonas UFAM – Campus Universitário - Setor Sul / Av. Rodrigo Otávio, 3000 - Japiim - Manaus / AM, 69077-000, Brasil;

*e-mail: nilzeceelho@hotmail.com;

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Amazonas, Rua Alexandre Amorin, 330, 69010-300 Manaus - AM, Brasil;

³Laboratório de Plantas Medicinais e Derivados - Produtos Naturais - Farmanguinhos - FIOCRUZ - Rua Sizenando Nabuco, 100 - Manginhos / RJ, 21041-250, RJ, Brasil.

Palavras Chave: óleo essencial, composição

Introdução

No Brasil existem aproximadamente 35 espécies de *Virola* (Myristicaceae) distribuídas principalmente no Acre, Rondônia e Amazonas¹. Na medicina popular são utilizadas como cicatrizante e tratamento de tumores. Estudos anteriores demonstraram que esse gênero apresenta grande potencial farmacológico como antimalárico², leishmanicida³ e bactericida⁴. O presente trabalho apresenta os perfis cromatográficos e avaliação da atividade antioxidante de dois óleos essenciais obtidos a partir das folhas de *V. mollissima* e *V. theiodora* do estado do Amazonas.

Resultados e Discussão

As folhas de *V. mollissima* [VM] e *V. theiodora* [VT] foram coletadas na Reserva Florestal Adolpho Ducke, localizada em Manaus. A extração dos óleos essenciais foi realizada por hidrodestilação no aparelho do tipo Clevenger durante 4h. Os rendimentos dos óleos foram de 0,14% (VM) e 0,55% (VT). A identificação dos constituintes foi mediante a Cromatografia em fase Gasosa Acoplada ao Espectrômetro de Massas (CG-EM) e dados da biblioteca Wiley do aparelho. O perfil cromatográfico do óleo de VM foi de 89,68% de hidrocarbonetos sesquiterpênicos e 6,18% de sesquiterpenos oxigenados, sendo o *trans*-cariofileno (23,65%) e o α -*trans*-bergamoteno (16,45%) os constituintes principais. No perfil de VT foi verificada uma proporção de mono e sesquiterpenos (45,72%), seguidos de monoterpenos e sesquiterpenos oxigenados, 1,16% e 5,16%, respectivamente. Nesse óleo as substâncias mais abundantes foram os monoterpenos α - (15,70%) e β -pineno (16,84%). Os óleos essenciais, nas concentrações de 5mg/mL, foram submetidos ao ensaio pelo método de descoloramento do cátion radical (ABTS⁺). O óleo de VM não apresentou atividade antioxidante (<1), enquanto que o de VT indicou baixa atividade (8,75 %).

34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Conclusões

No perfil cromatográfico do óleo essencial de *V. mollissima* foi identificado o *trans*-cariofileno como constituinte majoritário, enquanto que no de *V. theiodora* foi o β -pineno. Esses marcadores serão utilizados para diferenciação dessas espécies em outras coletas. Na determinação da capacidade antioxidante pelo método utilizado apenas o óleo essencial de *V. theiodora* apresentou atividade.

Agradecimentos

CAPES, FAPEAM (PROGRAMA (PIPT))

¹Teixeira, A. F. 2007. 158p. Tese em Química Orgânica – Universidade de São Paulo, São Paulo.

²Lopes, N.P.; Kato M. J.; Andrade, E. H. de A.; Maia, J. G. S.; Yoshida, M.; Planchart, A. e KAatzin, A. M. *J. Ethnopharm.* 1999, 67, 319.

³Morais, S. K. R.; Teixeira, A. F.; Torres, Z. E. dos S.; Nunomura, S. M.; Kanashiro-Yamashiro, E. H.; Lindoso, J. A. e Yoshida, M.. *J. Braz. Chem. Soc.* 2009, 20, 1118.

⁴Suffredini, I. B.; Paciência, M. L. B.; Varella A. D. e Younes, R. N. *Braz. J. Infec. Dis.* 2006, 10(6), 402.